A LITURGIA DA PALAVRA NA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

PE. WALDOMIRO O. PIAZZA, S.J.

Florianópolis

LITURGY OF THE WORD AT EUCHARISTIC CELEBRATION

This article shows the eucharistic celebration as a Word in its full meaning. The Word itself lends meaning to the rite celebrated. Through it there is established a true "dialog" between man and God. The author develops the theory looking forward to three aspects: The Word, The Liturgy, and the eucharistic celebration. He concludes that the eucharistic celebration should not be considered as a mere external act of religion or as a mere public testimony of faith, but, over all, as the fulfillment of religious life, because in it we effect the complete union of man to God.

Certamente, a Palavra é de capital importância na Liturgia, pois cabe-lhe expressar o significado do culto, donde a sentença - *Lex orandi, lex credendi*.

Por tratar-se de uma verdade óbvia, parece excusado fazer uma análise dos textos litúrgicos no sentido de demonstrar que eles expressam realmente o conteúdo de nossa fé cristã.

Mais interessante será aprofundar a função da Palavra nos ritos cultuais em geral, valendo-se das pesquisas recentes no campo da filosofia da Palavra e da fenomenologia do sacrifício, para melhor compreender a própria Celebração Eucarística como uma Palavra de sentido pleno, tanto da parte do homem que oferece a Deus os seus dons como da parte de Deus que, aceitando os dons oferecidos, transforma-os em dons divinos, ou seja em sacramento ...

Desta forma, a Palavra aparecerá na Celebração Eucarística, não como um discurso fortuito, feito para a ocasião, mas como algo intrínseco, que dá sentido ao rito celebrado, estabelecendo por meio do mesmo um verdadeiro "diálogo" entre o Homem e Deus.

É o que procuraremos fazer, estudando brevemente o tema acima segundo estas três perspectivas.

I. Palavra

II. Liturgia

III. Celebração Eucarística

1. PALAVRA

Conforme G. Gusdorf, devemos distinguir, no estudo da Palavra, entre:

Linguagem, que é a capacidade psicológica do homem, correspondente a vários dispositivos anatômicos e fisiológicos, de emitir sons que exprimem algo inteligível (racional), isto é sinais que não apenas designem cousas, mas expressem significados...

língua, que é o sistema concreto de expressão de determinados grupos humanos,

e **Palavra**, que é a expressão intelectual presente na língua, e que não deve ser identificada simplesmente com o Vocábulo, ou seja com a forma objetiva que ela assume na língua...

Estudando a Palavra nesta perspectiva, podemos afirmar que ela é manifestação -

de inteligência: O animal não "fala", apenas emite sinais concretos que designam cousas (sinal pela coisa), enquanto o homem expressa, através dos sinais vocais, o significado das cousas, segundo os seus interesses vitais ... Notemos o seguinte:

1. O sinal pode ser convencionalizado, como o sinal de trânsito, ou natural, como o sorriso. Aqui nos referimos ao sinal natural.

2. A função da Palavra, como sinal natural capaz de significados, permite ao homem construir o seu mundo de valores...

de poder: De fato, o homem não só domina as cousas mediante a Palavra com que as designa, como também domina o mundo que o cerca mediante as normas que estabelece segundo exigências existenciais e espirituais, donde a ética, a religião, a política, etc. Trata-se, pois, de um poder dominativo e normativo...

A capacidade que tem o homem de chegar a uma Palavra que é expressão de inteligência, e de com ela dispor do mundo, mostra que, já antes de o homem existir, existia nas cousas do mundo uma Palavra Primordial (o Logos), como expressão de um pensamento e de um poder transcendentes... O fenômeno freqüente, nos mitos arcaicos, de uma Palavra Primordial que preside à criação, mostra que já o homem primitivo se dera conta de que a palavra humana supunha a pré-existência de uma potência inteligente e livre, que se comunicava ao homem mediante as obras da criação... Traduzindo em termos modernos, podemos dizer que o pensamento de fundo é o

seguinte: Se eu posso com o meu aparelho de TV captar certas imagens e mensagens, isto se deve, sem dúvida, à estruturação técnica de meu aparelho de TV, feito justamente para este fim, mas, antes do mais, às imagens e mensagens pré-existentes nas irradiações da estação emissora de TV...

de comunicação: no mais amplo sentido, não só de cousas mas também de significados (de bens espirituais, na teologia cristã...):

- **na comunicação de cousas:** Este é um fenômeno geral no mundo que nos cerca, e consiste na transmissão de elementos físicos, químicos, fisiológicos, de um corpo para outro...

- **na comunicação de significados:** Este é um fenômeno tipicamente humano, que se manifesta na transmissão de mensagens de um indivíduo para outro, mediante objetos, gestos, sinais orais ou escritos, os quais apontam para valores superiores, gerais, normativos da vida... Por isso, a Palavra, no seu mais amplo sentido, é comunicação pessoal de valores transcendentais...

NB.: O "significado" aparece na relação do particular para o geral, do qual recebe um sentido especial, que tanto pode ser de valorização do particular (o homem na comunidade cristã), como de relativização (como o homem na sociedade materialista). Este significado é que justifica, por exemplo, o caso extremo do sacrifício da vida por um ideal...

II. LITURGIA:

Tomamos aqui "liturgia" em sentido eucumênico, isto é em sentido geral, aplicável ao culto de todas as religiões. É um conjunto de crenças e ritos que procuram pôr o homem em comunicação com Deus.

- **conjunto de crenças** - Já o homem primitivo sentiu a necessidade de formular claramente as suas relações com Deus, a fim de comunicar-se com o mesmo. Esta é a função dos chamados "mitos arcaicos", que falam das origens do mundo, do homem, do mal... O mito não quer dizer como as cousas se originaram, mas como o homem deve comportar-se com respeito a Deus, às cousas, aos outros homens. É o caso dos primeiros capítulos do Gênesis.

- **conjunto de ritos:** O homem primitivo também se deu conta de que os fatos primordiais da criação tinham valor normativo, isto é deviam valer para sempre. Daí a sua tendência para traduzir em gestos (ou dramas litúrgicos) o que expressavam os mitos, integrando-se assim nos planos divinos...

Daí a íntima relação entre mitos e ritos - o que o mito expressa, os ritos recordam e atualizam... Isto se verifica de modo pleno nas liturgias sacrificiais, pois o sacrifício sempre recorda e atualiza o ato primordial da criação, que supõe da parte de Deus uma doação de algo de si mesmo...

Conforme Graneris, o sacrifício, de sentido pleno, obedece ao seguinte esquema. Oferenda - Consagração - Comunhão. Na oferenda, o homem vai em busca de Deus com os seus dons. Na consagração (*sacrum facere*), Deus aceita e assume estes dons. Na comunhão (no sacramento), Deus vem ao encontro do homem com os dons transformados em algo divino, de si mesmo...

Por isso, o sacrifício é o ato mais pleno de comunicação entre o Homem e Deus:

- comunicação de mensagem (crença, fé...)
- comunicação de bens (dons humanos, dons divinos...)

Por isso, o sacrifício é em si mesmo uma Palavra do Homem, com a qual ele se comunica com Deus, através de gestos e dons, e é ao mesmo tempo uma Palavra de Deus, com a qual ele se dirige ao Homem, comunicando-lhe os seus divinos dons.

III. CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA:

É fácil verificar que a Celebração Eucarística se insere perfeitamente nesta fenomenologia religiosa, elevando-a mesmo a um significado superior, mais autêntico e pleno.

De fato, ela se apresenta como uma Palavra que é manifestação de:

inteligência: pois encerra todo o mistério salvífico de Deus, revelado e realizado na Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, ...

poder: pois não é só comemoração, mas atualização do mesmo mistério salvífico, objetivado na transformação das oferendas de pão e vinho no Corpo e Sangue de Cristo...

comunicação: no mais amplo sentido -

de significado, pois revela os desígnios salvíficos do Pai...

de bens, pois, como sacramento, é sinal sensível da vida da graça comunicada aos fiéis...

A Celebração Eucarística, portanto, é a Palavra no mais amplo sentido, tanto da parte do homem, que vai a Deus, como da parte de Deus, que vem ao homem.

Palavra que não é só designação de cousas, mas expressão de profundas e supremas realidades, a saber:

- é **dom de Cristo**, pois na Cel. Euc. recordamos e atualizamos o mistério de nossa salvação, historicamente realizado no Calvário...

- é **revelação dos desígnios divinos**, pois o próprio ritual nos fala do amor do Pai, que nos entrega o Filho, do amor do Filho que se entrega por nós, do amor do Espírito Santo que opera a nossa salvação,

- é **recordação da história primordial da nova criação**, realizada na Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, conforme a sua ordem - Fazei isto em memória de mim...

- é **interpelação do homem**, que, participando da Cel. Euc., defronta-se com a Palavra de Cristo, que lhe pede uma resposta ativa nos planos salvíficos do Pai...

- é **resposta de fé, esperança e caridade**, pelo fato mesmo do homem participar da celebração de tais mistérios...

- é **comunicação plena**, pois na Cel. Euc., como vimos, o homem se dá a Deus, e Deus se dá ao homem ...

Conclusão: A Cel. Euc. não deve ser considerada como um puro ato exterior de religião, um puro testemunho público de nossa fé, mas, antes de tudo, como a plenitude de nossa vida religiosa, visto nela se realizar o pleno encontro do Homem com Deus, na comunicação plena de seus dons, na Palavra e na Vida.